

DANIEL NO LAGO DOS LEÕES

Breve e fácil drama tirado da sagrada escritura do capítulo sexto do mesmo profeta

COMPOSTO NO ANO DE 1843

ACTORES

DARIO---REI DOS PERSAS E MEDOS

DATAMES-----SATRAPA OU CONSELHEIRO DO REI

ARISBARZANES-----SATRAPA OU CONSELHEIRO DO REI

DANIEL-----SATRAPA OU CONSELHEIRO DO REI

ARTABANO----- CAPITÃO DA GUARDA DO REI

Haverá mais dois ou mais soldados da guarda que não precisam de nome por não serem outra figura, que representar senão o papel de soldado

Haverá um anjo que não precisa de vestido porque não aparece nunca á vista

DRAMA

Formar-se Ha sala do rei dario com trono
sala dos satrapas casa de Daniel
lago dos leões.

Abre-se a sala dos satrapes onde aparece os dois ~~XXXXXXXX~~ datames e arisbarzane, conversando, e rompe o acto

DATAMES

É para mim uma coisa intuleravel
Que um hebre entre os cativos
Que nos cativo do ais que nos reis ouvimos
E que todos nos se julgue mais prestavel
Nada podemos nos tenhar
A nada nos podemos aventurar
Que não seja consulado esse hebre
Isto sofrer-se nem por Armudeo

ARISBARZANES

Tu tens milhares de razão
Mas o pior que tudo isso é
Que tanto o segue a felicidade
Que tudo quanto diz é verdade
Quanto faz é justo e razoavel
E por todos seja julgado injusto
Aquele que o julgar culpado

DATAMES

Segue-se então por consequencia
Que havemos de ricar ~~par~~ em indolencia
E consentir que esse Daniel galales
Que se o ser cactivo tem de seu
A todos os persas e medos se avenhage
Vença dos vencedores a coragem
E gemamos calados esta injuria

ARISBARZANES

Não digo que gemamos na indolencia
Mas ser-nos-ha julgado como insulencia
Qualquer ação que tentamos contra ele
Tu bem sabes nem ignoras que Daniel
Por todos sem excepção é respeitado
Porque ou o seu impenetrante ou engenho de diabo
Ihe dita ate os segredos mais ocultos
E sempre os seus conselhos não mais astutos
E o effeito do que promete é sempre certo

II

DATAMES

Seja ele muito astuto e muito fino
Protesto-te e juro-te que se eu combino
O meio de o perder e atraiçoar
Ou eu ou ele havemos de acabar

TRISBARZANES

Tu sabes quanto o rei o estima
E se alguma coisa nos tentar-mos
Sobre nos cairão todos os danos

DATAMES

Tu me pareces muito medroso ou parvinha
Tenho animo: contra mim serei daninho
Ora escuta atento este meu plano
Não podemos vencelo por engano
Nem por industria atraiçoá-lo
Mas havemos nos de leva-lo
Pela sua propria religião
A que o seu justo e reto coração
Não podera opor-se nem falar
A um so deus o culto tributar
Obriga dela santo precito
Que cumprir deve com todo o respeito

Ao rei soberano e urano
Havemo-nos com força de integrar
Que a estatua sua faça a todos adorar
Porque os decretos do rei
Ninguém pode pela lei alterar
Aqui temos pois o laço ~~armado~~ armado a Daniel
Que não querendo ao seu deus prejudicar
Ao decreto do rei sera iniel
Nem para o livrar haveara razões
E ali teremos Daniel no lago dos leões

TRIOBARZANES

Bravo, bravo o plano esta traçado
Daniel esta perdido e destronado
Mas para fazer maior força
E no rei maior influencia
Sera bom que de concorrência
Vão mais alguns com agrado
Aplaudam o rei em ser adorado

DATAMES

Sem mais vamos a isto sem demorar
Basta que acompanhe o oficial da guarda
Porque ao rei o decreto ha-de agradar
Levantão, se fecham a cortina e cantã o coro

CORO

Deus ampara sempre a innocencia
Ainda nos casos mais apertados
Sejam nossos passos bem regulados
De deus veremos a providencia

Assim que o corçacaba de cantar o oficial da guarda entra na sala dos satrapas, e ai se demora um pouco e depois sai para o seu lugar logo que o oficial entra na sala dos satrapas, abre-se a cortina da sala real, onde aparece passeando o rei de mando, coroa, espada e dando uma volã diz

REI

Quão grande é minha gloria
Aque ponto de elevação tenho sobido

Havera na terra outro mais soberano?

Quanto não tem debelhado a minha espada
Desembainha a espada e limpa-a e embainhando-a outra
vez diz

Quantos povos tem sobejugado meus exercitos ?

Passa e a este tempo saem os satrapas e aproximando
se ao palacio o official da guarda adianta e diz ao rei

Aqui vos procuram ó rei soberano
Vossos ministros Dalamat e Ariobarzano

Orei sobe ao trono senta-se e diz

REI

Que entrem a ouvi-los estou pronto

Entram os satrapas e fazem as continencias e diz

DATAMES

Salve vive o rei, rei soberano

TRIOBARZANES

Salvos sejam teus felizes povos e

REISalvos vinde vassaloes meus

Não vos acompanha Daniel?

Ariobarzã

Ocupado ficou nos vossos serviços

DATAMIS

Quão grande sois quão grande vossa gloria

Uma mui honrosa proposta vos viemos fazer

REI

Mas sabe ja desse vosso intento Daniel

Companheiro vosso e meu servo fiel

DATAMES

Por certo Daniel a vossa honra se não opõe

De tão feio crime ele não é capaz

REI

Tendes razão a sua fidelidade

Constante é e bem conhecida

Qual é então a vossa proposta?

Datames

Que eternises teu nome e tua gloria

Que estatua de ouro em publico levantes

Que no espaço de trinta dias constantes

Nenhum outro deus se invoque

Para isto passar deves um decreto

Irrevogavel seja a lei do persas e medo

REI

Sim que outro rei mais soberano

Nem que seja algum dapota ou tirano

Mais extenso imperio maior senhorio

Dominara ou governara que Dario

E justa e acertada a vossa lembranga

Que o decreto seja imediatamente passado

E prontamente por mim sera confirmado

ARIOBARZANES

Aqui o tendes ó rei robricaio

Apresenta-lhe o decreto que ja o levava pronto

ao rei chega-lhe o tinteiro rubrica-o entrega-o a

Ariobarzanes neste tempo chega Daniel faz continencia

ao rei e sauda-o

DANIEL

Salvo sejas e feliz o teu reino
REI

Salvo venhas fiel vassalo meu
Ariobarzanes que ao entrar Daniel recebera o decreto das mãos
do rei o le

ARIOBARZANES

Dario rei dos persas e dos medos por eternisar meu nome
e engrandecer ~~minha~~ minha gloria, qual outra no mundo ex
ceder, não pode nem pela grandessa da pessoa, nem pelas vitórias
das armas : mando e ordeno que nos trinta dias seguintes
a publicação deste meu decreto nenhum dos meus vassallos
de qualque classe ou de graduacão que seja se atreva a adorar
Qualquer deus ou homem, que não seja minha pessoa, E nalgum
temerario ou refratario contravier, a esta minha ordem
seja lançado no lago dos leões, para pagar com sua vida o
atreuimento. & .

Assinado .

DARIO REI

REI

Manda e raz que se publique em todos os meus estados
orei se levanta e retiram-se todos os satrapas a sua sala
Daniel a sacasa fecha-se a cortina; o capitão da guarda ~~entra~~
entra na sala dos satrapas canta o coro

CORO

Principes ~~persecutisunt~~ persecutisunt me gratis, et a verbis tuis
formidavit Cor meum Ps. IIB, 161.

Enquanto canta o coro esta fechado a cortina dos satrapas que se
abre em acabando o coro, Eles aparecem sentados entre eles o capitão
da guarda e diz

DATAMES

Não vos parece amigos ericas o meu conselho
Por certo temos na mão o nosso rival

ARIOBARZANES

Nesse caso se torna agora que se espreite
Pois escapa-nos da mão não pode

CAPITÃO

Fica isso por minha conta e cuidado
E já nessa diligencia von apressado
Sai o capitão fecha-se a cortina dos satrapas o capitão passa pela
Beira da casa de Daniel Este diz dentro em oração

DANIEL

Deus de Abraão de Isaac e de Jacob
Que não desamparas os teus servos
Atendei com misericordia e compassivo
Ao triste caso que estou comprometido
Vedes senhor que se contra mim se atenta
Olhai pelo vosso povo fazei que sea defenda
De tão cruel decreto de ordem tão soberba
Atendei nossos gemidos livrai-nos do cativo

O capitão que passeava junto da casa de Daniel pára ao principio
a oração e escuta atento ate que ele couclua , e concludo diz o

CAPITÃO

Caido e pilhado estas tu

Vai logo a sala dos satrapas e diz

CAPITAO

Em fervorosa e bem fervorosa oração

Ouvi eu suplicando ao deus de Abrão

DATAMES

Bravox bravo vamos amigos ao que resta

ARIOBARZANES

Atrévete tu a confirmar isso com juramento?

CAPITÃO

Ora essa é boa! pois eu ouvi a Daniel

Pela sua propria voz invocar o deus de Israel

Precisarei de outra testemunha mais?

Se eu vos suspeito! que outro desejas?

DATAMES

~~Nada mais convem esperar~~

Nada mais convem esperar

Lá ja devemos nos andar

Eu quanto no rei persevera o ardor

Acusação deve ao nosso fim dar calor

CAPITAO

Eu saio adiante porque assim devo

Sai o capitão que espera fora da cortina da sala do rei ainda cerra-

da os satrapas saem pouco depois e ao aproximarem-se da cortina

O capitão vai dentro e diz ao rei

CAPITAO

Dois dos vossos ministros vos procuram ó rei

REI

Que enãrem;

O capitão sai para fora entram os satrapas, fazem as suas continen-
cias e diz o rei

Que negociosx vos traz agora aqui tão cuidadosos?

DATAMES E ARIOBARZANES

Salvos sejas ó rei e feliz em teus dominios

REI

Salvos vinde vassallos meus

DATAMES

Não mandastes gos ó rei por decreto

Que ninguem sob pena de morte cruel

Adora-se mais nenhum deus em trinta dias

REI

E verdade e que dizeis.

E por decreto que não pode ser pegado

a lei revogado

DATAMES

Ai esta pois aos leões condenado

Daniel dos filhos cativos tão fiel

Ao vosso decreto desobediante

REI TRISTE

Daniel sempre ate agora ~~desobediante~~ obediente

Achar-se a nisso servo infiel

Falsa denuncia me trazeis por certo

ARIOBARZANES

Falsa denuncia trazemos por certo?...

Sera de tão pouca monta nossa palavra

Na presença de vossa magestade

Que sepre vos prestamos fidelidade

O Rei fica um pouco pensativo e depois diz

REI

Falsa denuncia vos fizeram
Daniel é justo e sã razão
Ao meu decreto ele não se opunha
~~surta~~ outra coisa seria e não oração
E por tal a tomarão e se enganarão

DATAMES

Manda Daniel a vossa presença vir
Porque ao rei a verdade e o não mentir
Ao homem justo pertence e se são entendimento
Se Daniel é justo ha-de confirmar o depoimento

O rei fica por um pouco pensativo

REI

Venha Daniel a minha presença

Sai triobarzames e acompanha o capitão e atras dois soldados
sem armas chegam a casa de Daniel e diz Ariobarzames

Daniel colega?

Aparece Daniel e diz a Ariobarzames
O rei te manda chamar;

Daniel

Pois Ariobarzames, de escolta vens acompanhado?
Parece que por preso me tens declarado
Sem quer preso quer solto eu te acompanho
Nem temo ao rei em qualquer negocio responder

Daniel vai dentro apressa-se e sai entre o capitão e Ariobarzames
E atras um pouco seguem os soldados enquanto Daniel se veste diz
Ao rei

DATAMES

Lembra-vos ó rei que o vosso decreto
Nenhuma alteração sofrer pode
Sempre os persas e os povos medos
Quer na lei civil quer na do pagode
Popularão e sustentarão Malteraveis
De os soberanos as sábias ordens

O rei nenhuma resposta da e permanece-se pensativo a este tempo
Sai Daniel da sua casa da forma dita e vem entra no palacio
faz continencia e diz

DANIEL

Salvo sede ó rei e feliz o teu reino

REI

Se salvo viras não sei Daniel
Acaso recusas obedecer a minha lei

DANIEL

Horroroso crime ó rei e a inredelidade
Porque é reia ação e a desobediencia
Infidel não me encontraras ao teu serviço
Desobedienciae tambem não que a justiça

As tuas leis me sugente obediente
Mas se um de nova autoridade
Até ó rei te desobedesse-se não te darias agravado
E o desobedecido devia julgar-se injuriado

REI DEPOIS DE PENSAR

Não primeiro estava eu que era mais antigo

D ANIEL

Vé o rei que contra ti da a sentença
 Por te obedecer havia de razer com indifferença
 Um acto que te arrogaste tão injusto?
 Mandas-te que te adora-se todo o teu vassallo
 E como te levaste de tão torpe engano
 Não sabes que so a Deus soberano
 Compete a adoração de todo o vivente?
 E julgas-me amim tão demente
 Que te tributa-se o que so a deus é devido?
 Não te enganes ó rei, não estejas iludido
 Quem a deus não obedece riemente
 O seu rei so não engana torpemente
 Quando seu crime occultar não pode
 Iludido roste na lei que publicaste
 E de um deus eterno te não lembraste
 Que castiga e pune com grande furor
 Quem imita a vaidade de Nabuco Dunozor

Mas tu ^{REI} soubeste do decreto que passei
 E porque me não advertiste do erro da lei?

DANIEL
 Quando eu o soube já estava publicado
 Datames Ariobrazames ao nosso tempo lembra-te ó rei

DATAMES só
 Que os persas governas e os medos
 E que no governo quiseses possuir
 As suas leis has-de sem alteração seguir

O rei fica pensativo um pouco olha para os satrapas com indignação
 e diz o rei levantando-se

^{REI}
 Obrai segundo a lei
 E virando se para Daniel diz
 No teu deus deves ó Daniel confiar
 Que como servo riel te ha-de salvar
 O rei se retira da sala, os ministros do rei lançam as mãos a David
 E o empurram para o lago dos leões
 Logo que Daniel salta a baixo volta o rei e fechado ja o lago o rei sella
 o boqueirão ou a porta os ministros fazem venia ao rei e se retiram
 O rei se retira tambem da sala a cortina fica aberta e canta o

CORO
 Salutem ex inimicis nostris, et de manu omnium que oderunt nos
 Cant. zacar. n. 4

Acabando os coro de cantar diz dentro Daniel

Eu vos respeito o anjo sagrado
 Que por deus viestes mandado
 Dos leões ramintos as bocas rechar
 Este carcere terrivel e choroso
 Com tua presença me é gostoso
 Livremente a deus aqui amar

ANJO
 Não quiseste Daniel prevericar
 E por isso deus eterno santo e justo
 Me mandou para que sem susto
 Podesses dos leões a companhia suportar
 Homens perversos de ti inignos
 Por seus pensamentos malignos
 Aqui te obrigaram a encerrar

a depois diz o rei com voz sentida
 Para raiar esta a brilhante aurora
 E como estava Daniel nesta hora
 Vai a porta ou boca do lago dos leões e diz
 REI

Ah Daniel! esperavos Daniel
 Que vos livrase o deus de esrael

DANIEL Dentão do lago
 Vive ó rei e permanente seja tua gloria
 Ó meu deus porque fidelidade em mim achou
 O seu santo anjo para me guardar mandou
 Dos leões nem ferida tenho nem lezão
 Porque ao meu deus sempre fiel venerarei
 Nem acharas em mim ó rei nunca traição

O rei escuta com atenção a resposta de Daniel e logo que ele acaba

REI
 Nova alma sinto ter novo coração
 Acudão, acudão que esta salvo do leão
 Acode logo o capitão da guarda que abre logo o lago o rei dá a mão a
 Daniel que salta fora, o rei o abraça e olhram por todo o corpo
 e a este diz

DANIEL
 vive o rei não tenho ferida nem lesão
 Aos teus servos permite deus a tribulação
 Mas também pode livra-los de susto e do perigo
 O rei toma a coroa a espada que a embainha o scepto e diz
 REI

Cominada rica já a pena de Talião
 Sobre teus perridos inimigos
 E veremos se igualmente são válidos
 Ou pelos deuses agora socorridos
 Venham todos esses acusadores
 Suas mulheres filhos confundidos
 E no lago dos leões sejam todos metidos
 E já já decreto se lavre para Quetimão
 O grande e eterno deus de ~~Esrael~~ Daniel

DANIEL
 O decreto aqui o tens ó rei
 O rei pega nele e o assina entregando ao capitão que o lê
 DECRETO
 Dario a todos os tribos e linguos e aos habitantes de toda a terra
 A paz se vos multiplique
 Ordeno e mando que em todo o meu imperio seja respeitado o temido de
 de Daniel.
 Ele é deus vivo deus eterno por todos os seculos e o seu poder nunca
 acabara e o seu poder nunca ha-de ter fim ele é o libertador e o
 salvador e o deus das maravilhas, no ceu na terra que livrou e sal
 a Daniel do lago dos leões. REI-

Acabado de ler o decreto o rei que estava assentado no trono ou na
 cadeira onde se assenta para rubricar o decreto manda ao capitão

REI
 Toma tu conta da ordenada diligencia
 Prende os acusadores de Daniel
 Como mandado pia tu sê a isto fiel
 Eu me retiro para não haver
 Lugar a clemencia

Retira-se o rei que leva consigo Daniel. retira-se o capitão que
A sua cortina e canta afinal o coro

CORO

Triunfos da innocencia
Cantemos neste almo dia
E cantemos com alegria
Triunfo da providencia

X

Aqui te venho fazer companhia
Até que chegue o seguinte dia
No qual os injustos inimigos teus
Dos leões serão presa com os seus
De Deus canta os eternos louvores
Que eu te acompanharei nos teus fervores
CANTAO A DEUS

Louvem-vos Deus eterno as criaturas
Que a terra o arco ceu habitam
Louvem-vos os que lá no inferno gritam
E as cinzas que pousão nas sepulturas
Louvem-vos os leões ferões carniceiros
A vista da sua tão feliz presa
Perdendo a sua fúria e bravura
Tornando-se simpleses mansos cordeiros

Louvem-vos todas as gentes e as nações
Louvem vossa piedade infinita
Seja sempre gloriosa e bendita
Por todas as criaturas e girações

Acabando de cantar aparece o rei passeando triste e melancólico
diz

REI

Quanto mais um rei livre se julga
E de sua grandesa se eleva ufano
Tanto mais digno é o engano
E terá de gemer o triste engano
Cumprindo a lei de ser tirano
Não cumprindo vira a ser desobedecido
Governar por si só não pode
Sujeito fica a enganos de adulaçoes
Que não conhecendo por traçoes
Ou dele mesmo ou de homem justo
Manda o que não deve e vive em susto
Dá uma volta e continua
Da minha vontade não sei de ser livre
Hei-de ser escravo o que quero fazer não posso
Da outra volta ~~aguarda~~ pára ~~da~~~~xxxxxxx~~~~ttt~~~~xxdiz~~
e diz pegando na lira o rei

Ó coroa de espinhos que de flores não
Porque a um amigo livrar impedes
A um amigo que é parte do coração
Põe a coroa sobre o assento, mira ou em qualquer outra parte pega
no sceptro e diz

Ó sceptro de governança simbolo
Mas simbolo de dureza e ingratição
Que a um amigo não livras da prisão

Põe o sceptro junto a coroa desembainha a espada e diz

Ó espada que a tantos tiraste a vida e alma
A aduiação a vii aduiação ueste a palma
Passa e dando quas voltas sem coroa sem espada
nem sceptro que põe junto a coroa
diz

Até do sustento do natural prazer

Do sono util o precioso ~~xxxxxx~~ repouso
De mim se ausentou porque ainda ouço
De Daniel o suspirar e o gemer
Da outra volta e finge que limpa os olhos como chorando com saudade